

Paivenses falecidos
no Ultramar Português



OS
NOSSOS
HERÓIS

Vasco Duarte Ferreira 1942 - 1966

Foi o segundo militar da Freguesia de Sobrado e o sétimo do Concelho de Castelo de Paiva que faleceu na Guerra do Ultramar.

Nasceu a 19 de Fevereiro de 1942 no lugar de Vale da Rua, Freguesia de Sobrado, Concelho de Castelo de Paiva.

Filho de António Duarte Ferreira, funcionário público e de Carolina Duarte Ferreira, doméstica. Era solteiro e tinha a profissão de Professor.

Foi incorporado no Exército a 26 de Janeiro de 1964. Tirou a Especialidade de Atirador e foi promovido a Furiel Miliciano.

Foi mobilizado para a Província Ultramarina de Angola, partindo de Lisboa a 17 de Setembro de 1965.

Pertenceu à Companhia de Artilharia 1411 que ficou aquartelada em Nóqui.

Faleceu em combate a 9 de Dezembro de 1966 numa emboscada, perto da localidade de Cabeça da Velha e morreram mais 16 camaradas seus e outro foi feito prisioneiro (que só foi entregue às forças armadas portuguesas após o 25 de Abril de 1974).

Está sepultado no cemitério da Freguesia de Sobrado, sua terra natal.

EDITORIAL

José Moreira
Presidente da ACUP

Camaradas e amigos:



Passou mais um trimestre, e com ele vimos até vós com a edição de mais um número desta nossa publicação.

Nestas últimas semanas muito se tem falado nos combatentes que serviram no Ultramar português. São sobretudo dois os motivos desta passagem para a atualidade deste assunto. Primeiro um estatuto que antes das férias parlamentares parecia estar pronto para ser votado, e aprovado, pela Assembleia da República, mas que acabou por ser mais uma vez adiado. Em segundo lugar a campanha eleitoral trouxe várias intervenções que colocaram este tema à discussão.

O adiamento da votação, e a esperança na sua aprovação, do estatuto do combatente português foi sem dúvida um enorme balde de água fria nas nossas expectativas. Foram muitos anos a tentar sensibilizar os responsáveis políticos dos diferentes governos, para a necessidade de se materializar em lei, todo um conjunto de apoios que muito legitimamente são esperados por aqueles que tanto deram à pátria. Quando tudo se parecia encaminhar no bom sentido, o adiamento veio mais uma vez revelar como este assunto tem sido sempre secundarizado pelos

nossos responsáveis. Para quem precisa dos cuidados de saúde e outros, é evidente que esta espera se torna dolorosa.

Esperamos agora que a Assembleia nascida do próximo ato eleitoral, recupere o quanto antes este tema, e o torne uma realidade quotidiana de forma tão célere quanto possível.

Esta altura do ano é também ela marcada tradicionalmente pelas colheitas, as festas e as atividades particulares que estas acarretam. A ACUP insere-se num meio ainda marcado pela ruralidade, e de tradições agrícolas fortíssimas, nomeadamente no que respeita à vindima. Estamos portanto a viver os dias dos cestos cheios até cima, com o fruto do trabalho de um ano inteiro, num ciclo milenar, e de renovação geracional continuada. São muitos os antigos combatentes com ligação à terra. Mesmo vivendo já numa idade normalmente de reforma e descanso, muitos ainda labutam para tirar da terra aquilo que ela sempre deu.

Foi pois com um prazer renovado, que verificámos que mais uma vez a mãe natureza foi pródiga e generosa com os paivenses. Uma vindima que cumpriu as expectativas, e que encheu lagares e pipas, com o néctar que afama o nosso concelho.

Desejamos a todos uma entrada no Outono com boa saúde, lembramos que temos as portas abertas a quem nos procura, e que continuam a decorrer toda uma série de atividades que procuram proporcionar aos combatentes o maior bem-estar possível, menorizando as suas dificuldades.

Bem hajam a todos.



O MEU TESTEMUNHO

Camaradagem

Ser militar foi, em minha opinião, uma aprendizagem para a vida que nunca vou esquecer. Claro que com muitos sacrifícios e riscos que tive de passar na guerra colonial que então existia.

Iniciei a minha vida militar a 6 de janeiro de 1971. Tirei a recruta no R.I.7 em Leiria. Concluí a Especialidade de Enfermeiro no Serviço de Saúde em Coimbra. Apto a desempenhar as minhas funções fui colocado no Hospital Militar nº 1 no Porto. Fui depois transferido para o R.I.13 em Vila Real. Já com 14 meses de tropa fui mobilizado para Angola, integrado no Batalhão 3870 e Companhia 3484.

A 4 de março de 1972 partimos do Campo Militar do Grafanil (perto de Luanda) para o Lucusse, no Leste de Angola. Zona terrível de muitos perigos, pois a concentração numerosa de guerrilheiros do MPLA e da UNITA naquela zona obrigava a permanentes operações de rotina, que por várias vezes acabavam

em duros combates. Destaco a Operação Seroco, desencadeada com militares do nosso batalhão, Fuzileiros, Paraquedistas, Comandos, aviões e helicópteros.

Ao fim de 6 meses fomos fazer a proteção da DIAMANG – Companhia de Diamantes de Angola.

Em Junho de 1974 terminamos a nossa comissão de 28 longos e penosos meses.

Pela minha parte, andei 42 meses na tropa. Muitas amarguras e muito tempo. Uma vida.

Uma vida que também me deixou grandes laços de amizade e camaradagem que reforçou os meus valores mais altruístas como ser humano. Recordarei até morrer os meus camaradas que partilharam comigo os bons e maus momentos desta dura fase da nossa juventude.

Um forte abraço para eles e para todos os antigos Combatentes.

Henrique Martins Alves

1º Cabo Enfermeiro

Angola 1972-1974

CONVOCATÓRIA



Lino da Silva Pereira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Combatentes do Ultramar Português, no uso das suas competências, vem, ao abrigo do disposto no art.º 7º do Regulamento Interno desta Associação, convocar todos os sócios para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 23 de Novembro de 2019 das 11h,30m às 12h,30m no Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, sita na Rua Strecht Vasconcelos, 147 Sobrado, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ELEIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2020/2023.

Os cadernos eleitorais serão afixados na Sede da Associação para consulta até 2019/11/12.

Podem ser eleitos todos os sócios com as quotas regularizadas até 2019/11/12.

Podem eleger todos os sócios com as quotas regularizadas até ao ato eleitoral.

As listas candidatas, na sua constituição devem cumprir o previsto no Regulamento Interno aprovado em Assembleia- Geral.

As listas concorrentes devem ser entregues na Sede da Associação até 17 horas de 2019/11/12.

Sede da ACUP, Castelo de Paiva, 19 de outubro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Lino da Silva Pereira)



AEROGRAMA

Tiragem: 1000 exemplares
Design Gráfico: João da Gráfica

FICHA TÉCNICA

Propriedade da ACUP

Associação Combatentes do Ultramar Português

SEDE: R. Prof. Egas Moniz, 176 - 4550-146 CASTELO DE PAIVA

Telef.: 255 689 229 - Telem.: 936 561 300

acup.combatentes@sapo.pt

Os artigos publicados no «AEROGRAMA» são da inteira responsabilidade dos seus autores

Assim é a ACUP



Dia da Freguesia de S. Martinho



ACUP no HFAR



ACUP na Bienal de C. de Paiva



Aniversário A.C. Vale/Louredo



ACUP- Miguel Viegas - CDU



Reunião da FEPAC - Braga



Dia da Unidade - Póvoa de Varzim



Diplomas de Mérito - A.E.C.P.



Tomada de posse - Diretora do A.E.C.P.

CONVOCATÓRIA



Lino da Silva Pereira, Presidente da mesa da Assembleia Geral da ACUP, no uso das suas competências, vem, ao abrigo do disposto no art.º 7º do Regulamento Interno desta Associação, convocar todos os sócios para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 23 de Novembro, às 10:00 horas, no Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, sita na Rua Strecht Vasconcelos, 147 Sobrado, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação, com ou sem alterações, do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020.
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral iniciará à hora marcada com a presença de, no mínimo 50% dos sócios. Caso não se obtenha quórum, os trabalhos terão início passados 30 minutos da hora marcada, com qualquer número de Associados presentes, conforme art.º 8º dos Estatutos da Associação.

Sede da ACUP, Castelo de Paiva, 19 de outubro de 2019
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Lino da Silva Pereira)

ANIVERSÁRIO DA ACUP



No passado dia 16 de Junho realizaram-se as cerimónias comemorativas do 17º aniversário da nossa associação. Uma vez mais o Largo do Conde da Vila de Castelo de Paiva emoldurou-se com a concentração de ilustres convidados, oriundos dos mais diversos pontos do País, que nos honraram com a sua presença.

O numeroso desfile para o Monumento aos Soldados Paivenses que morreram na guerra colonial, integrou todos os convidados, Associações de Combatentes e

respectivos guiões assim como antigos combatentes, familiares e amigos. Uma fanfarrã composta por músicos da Banda Musical dos Mineiros do Pejão animou o percurso e deu-lhe um ar solene e festivo.

As cerimónias junto ao Monumento foram repletas de grande elevação, camaradagem e patriotismo.

A “chamada” dos 27 camaradas Paivenses que tombaram ao serviço da Pátria e a deposição de flores nas lápides foram momentos de muita emoção, recolhimento e saudade.

As intervenções de José Moreira-Presidente da ACUP, do Coronel Jara Franco-Associação dos Oficiais das Forças Armadas e do Dr. Gonçalo Rocha-Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, vincaram o prestigiante trabalho da ACUP ao serviço dos antigos combatentes e denunciaram a injustiça da falta de apoio dos sucessivos governos a todos aqueles que participaram na guerra colonial.

Foi lida uma mensagem de felicitações do General Governo Maia, Vice-Presidente da Direcção Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa que não pôde estar presente devido a compromissos assumidos.

A cerimónia terminou neste local com uma largada de pombas, símbolo da paz e a entoação sentida do Hino Nacional por todos os presentes.

A Igreja Matriz da Vila de Castelo de Paiva acolheu de seguida todos quantos quiseram participar na Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Doutor Joaquim Soares, antigo Capelão Militar na Guiné. A animação foi feita pelo Grupo Coral da Paróquia de Sobrado.

Esta cerimónia religiosa não terminou sem que antes toda a assembleia cantasse os parabéns ao Celebrante pelo seu 87º aniversário que completava neste dia.

Por fim, o sempre esperado almoço-convívio. Foi realizado no Hotel S. Pedro, uma referência da região no domínio do alojamento e gastronomia. Uma excelente jornada de confraternização que deixou felizes todos quantos nela participaram.

A Direcção da ACUP reconhecida a todos os que participaram nesta efeméride deixa um agradecimento especial a alguns dos nossos ilustres visitantes:

- Coronel Jaime Sequeira, representante do Chefe do Estado-Maior do Exército. Coronel Jara Franco, Associação dos Oficiais das Forças Armadas. Tenente-Coronel Agostinho Janeiro, Museu Militar do Porto. Sargento Alexandre Oliveira, representante do Comandante do RE3-Espinho. Dra. Isabel Madeira e Dra. Alexandra Nunes, Ministério da Defesa Nacional. Padre Doutor Joaquim Soares. Federação Portuguesa das Associações de Combatentes. Associações de Combatentes. Núcleos da Liga dos Combatentes.

padaria
a moreira

Entroncamento
4625-068 FAVÕES
T. 255 580 220 - 255 580 229

CA

Crédito Agrícola

T. 255 698 511
R. Dr. Sá Carneiro, 68
4550-120 Castelo de Paiva



farmácia Adriano Moreira
FARMÁCIAS HOLDING

Direção Técnica: Dr. João Carlos Moreira
Castelo de Paiva

lichepaiva
Comércio e Construção Lda

Rua S. Pedro, 100
4500 - 124 Castelo de Paiva
Tel/Fax: 255 989 525
Telex: 934 623 907
www.lichepaiva@gmail.com

Associações Similares:
Agrupamento Cantino
Associação Cantino
Rede de Inibido
Sistemas de Progn
Sistemas de Progn
Rufos e Caneles
Bomfim